

MODELO MILTON: AMBIGUIDADES

No contexto do Modelo Milton na Programação Neurolinguística (PNL), ambiguidades são um dos padrões linguísticos usados para influenciar a mente inconsciente e facilitar a indução de estados de transe.

As ambiguidades criam incerteza ou múltiplas interpretações possíveis, o que permite que o ouvinte preencha as lacunas com suas próprias percepções e significados. Isto é útil para evitar a resistência consciente e permitir que as sugestões sejam aceitas de forma mais natural e fluida.

Ao criar incerteza ou múltiplas interpretações possíveis, as ambiguidades ajudam a contornar a resistência consciente e facilitam a aceitação de sugestões, tornando a comunicação mais eficaz e adaptável às necessidades individuais.

Ambiguidades (o que é dito pode ter mais do que um significado)		
Fonológicas	<p>“Depois de ir ao banco, vai sentar-se no banco do jardim.”</p> <p>Acento/assento Conserto/concerto Coser/cozer</p>	Homónimos. Palavras com significados diferentes, mas que parecem as mesmas quando ditas juntas no mesmo contexto.
Âmbito	<p>“O homem observou a menina na montanha com os binóculos.”</p> <p>(quem é que está com os binóculos, a menina ou o homem?)</p>	Precisa de clareza. É difícil determinar, a partir do contexto linguístico, quanto é que é aplicado da frase a outra parte da frase.
Sintático	<p>“Fascinating people all around you.”</p> <p>(sou eu que estou a fascinar as pessoas ou são as pessoas que são fascinantes?)</p>	Quando a função da palavra não é imediatamente compreendida no contexto. A palavra pode ter mais do que um significado. Pouco usual na língua portuguesa-